



ESPINHO



PORTE PAGO

vareiro

ÓRGÃO INDEPENDENTE DO CONCELHO DE ESPINHO

SEMANÁRIO REGIONAL

DIRECTOR: JOÃO QUINTA

ANO 14.º

N.º 676

12 / 02 / 1993

PREÇO 50\$00

PROJECTOS DO JOGO NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

- PSD e PS locais atacam a Câmara
- Governo metido no mesmo saco por falta do projecto do hotel

A demora na concretização dos projectos financiados pelas verbas do concurso público da zona de jogo acaba de dar bronca. Primeiro foi a Comissão Política local do PSD, a que preside Amadeu Morais a denunciar o fracasso, denúncia que serviu para retirar a confiança (que nunca existiu...) política aos seus correlegionários na Câmara. De uma assentada Romeu Vitó, Elsa Tavares e Valdemar Ribeiro viram-se abandonados pela Comissão Política com quem, de facto as relações não existiam na prática.

Agora foram os deputados socialistas José Mota e Fernando Sousa que solicitaram ao Governo através do Parlamento informações sobre o montante das verbas atribuídas a Espinho, os projectos apresentados e aprovados, razões de inviabilização de alguns pelo Secretário de Estado do Turismo e verbas gastas até ao momento.

Os dois deputados entendem que a Câmara de Espinho está a ter dificuldade em aplicar os dinheiros por razões subjectivas. E que já perdeu, mais de um milhão de contos com a desvalorização da moeda.

SANEAMENTO BÁSICO

GASTOS DOIS MILHÕES E QUATROCENTOS MIL CONTOS — UM MILHÃO DA CÂMARA

Espinho é o único concelho do país que está a poucos meses de dispôr de uma rede de saneamento básico, estação de tratamento de águas residuais e rede de abastecimento de água a cobrir 85% do concelho.

Estes projectos vinham das Câmaras anteriores e no actual mandato de Romeu Vitó importaram um total de dois milhões trezentos e noventa e sete mil contos, dos quais novecentos e oitenta e oito mil dos cofres camarários e o restante financiado pelos fundos comunitários.

Para a rede de abastecimento de água foram construídos dois reservatórios em Silvalde, um em Guetim e outro em Paramos que com, as respectivas redes de abastecimento importaram

em 568 mil contos. A rede de esgotos foi aumentada em Paramos, Guetim, Anta e Silvalde e importou em 628 mil contos. A segunda fase de construção da ETAR orçou em 300 mil e o exutor submarino 900 mil contos.

Distribuídos pelos três anos deste executivo, dá em média 330 mil contos por ano.

Está previsto para o próximo mês de Julho a entrada em funcionamento da Etar logo que esteja pronta a central elevatória da estação para o exutor submarino, actualmente em construção. Nas ruas citadinas instala-se nova tubagem para o saneamento da zona da Ponte d'Anta onde nos últimos anos tem aumentado a densidade populacional.

LEIA PÁG. 5

SÃO SÓ DUAS PALAVRINHAS...

Portugal surrealista

A coisa não é de hoje. Estrabão, geógrafo da Antiguidade, já descrevia os nossos tetravós, os Lusitanos de Viriato, como «um povo de estranhos costumes». Enfim, esquisitos. Logicamente, nós, actuais tetranetos dos homens de Viriato, também temos na massa do sangue determinados componentes que fazem de nós um povo algo esquisito, facto agravado pela circunstância de, como em tudo, haver alguns de nós mais esquisitos que outros.

Recentemente, alguns factos vieram provar a verdade do que foi dito no parágrafo anterior. O caso Futre, já aqui aflorado nas anteriores «Palavrinhas», é um excelente exemplo ainda em fase nebulosa e longe de ser clarificado, por mais que o Governo venha com desmentidos e eventuais processos contra alguns órgãos da Comunicação Social. Depois há o caso do esfriamento das multi-seculares relações luso-brasileiras, devido ao súbito empenhamento das autoridades fronteiriças portuguesas na detecção de eventuais clandestinos brasileiros que viriam ingressar na massa laboral de cá. Como se não se soubesse isso! Basta ler as constituições das equipas de futebol ou voleibol de qualquer divisão para ver que, por cá, brasil-

eiro é mato. O surrealismo da questão é só agora se tomarem atitudes deste género, porventura algo precipitadas. Outro aspecto é a laranja ribatejana e algarvia ser deitada ao lixo por falta de escoamento, enquanto que se importa fruta de Espanha e doutros Países.

Para não fugir à regra também cá por Espinho o surrealismo está ao ataque, em força. Desde o descabido elogio público ao Presidente da Assembleia Municipal feito pela própria esposa, até à aprovação do prolongamento da Esplanada feita pelos Vereadores PSD e um CDS que, ao que parece, já regressou, pelo menos afectivamente, ao ponto de partida política, ou seja, à equipa laranja. Perante o espectro do «desemprego político», vale tudo. A questão é que, durante anos se ouviram queixas por falta de areia na praia e, quando ela aparece à custa de vultuosas obras, se vá «comê-la» sem aparentemente ter em conta as futuras consequências de actos como este, se calhar pensados em cima dos joelhos ou ditados por repentino ataque de «febre» eleitoralista em ano de eleições autárquicas.

Após estes breves exemplos, pergunto ao leitor: isto é ou não é surrealismo?

N. B.

O CASO DA CASSETE

TRIBUNAL CONDENOU SEIS E ABSOLVEU UM

O caso do julgamento dos envolvidos na divulgação de uma cassette de vídeo com cenas íntimas do casal Mário e Alice teve o seu epílogo com a leitura da sentença.

A empregada e o companheiro foram condenados a um ano de prisão efectiva e dois mil contos de indemnização. Dos restantes cinco demandados 4 foram condenados a pagar 2.800 contos de indemnização e um absolvido.

CARNAVAL DAS CRIANÇAS

A partir das 14h30 de amanhã, sábado, realiza-se o habitual desfile carnavalesco das crianças dos estabelecimentos de ensino desde os infantários até ao 1.º ciclo do ensino básico.

O desfile inicia-se na avenida 24, a partir da 33, para norte até à rua 62 que descera até à 20, por onde desfilará para sul.

SERÁ NESTE INVERNO?



Há tantos anos que o Centro Infantil de Espinho N.º 2 foi construído, está em actividade, e nunca se dignaram plantar umas árvores no recreio das crianças, será agora?

7 DIAS DA semana

EXECUTIVO CAMARÁRIO

Casino: abaixo a pala!

O Casino vai derrubar a cobertura da actual passagem coberta de peões, autorizou, por maioria e contrariando o parecer de um perito, o Executivo de 3 de Fevereiro.

Segundo o aditamento ao projecto de remodelação daquele edifício, a baixa altura da pala era responsável pela «desagradável e desconfortável corrente de ar» (sic) no local. Romeu Vitó, Elsa Tavares e Valdemar Ribeiro foram os únicos a concordar e aprovar. Rolando de Sousa e Artur Bártolo abstiveram-

se. Teixeira Lopes não participou na votação por se ter ausentado por motivos profissionais. Apenas José Fonseca votou contra. Para Marques Aguiar, Arquitecto urbanista, a pala «é bem concebida, constituindo um factor de acolhimento para os passantes. A sua eliminação iria criar mais um factor de desconforto deixando a descoberto grandes volumes de construção — Casino/Complexo Solverde — que não apresentam entre si uma composição de relação suficientemente forte» (sic).

Quantos mais?

A Câmara autorizou «trabalhos a mais» nas empreitadas do saneamento das zonas 2, 4, 5, 6 e 7 adjudicadas à Soares da Costa.

Foram também autorizados «trabalhos a mais» na empreitada de abastecimento de água a Anta e

Guetim adjudicada à mesma empresa.

Foi ainda autorizado, à referida firma, o pagamento extra de 34% sobre os preços de material a usar «para fazer face a custos de transporte e aplicação e encargos gerais» (sic).

Breves, com dívidas

* Dívidas no valor de 2.132 contos vão ser liquidadas. Respeitam a «fornecimentos no ano findo e que não foram liquidadas no prazo legal por motivos não imputáveis aos fornecedores» (sic).

* Foi adjudicada à firma Pronil a empreitada da estação elevatória e câmara de carga do exutor submarino por cerca de 1 milhão de contos.

* As obras de adaptação do antigo Matadouro a núcleo museológico vão custar 2.730 contos.

* 12.500\$00 é a bolsa de estudos mensal a atribuir a 12 universitários.

* Vai ser aberto concurso limitado, sem apresentação de candidaturas, para a elaboração do projecto de ligação rodoviária do Parque da Cidade à antiga EN 326.

* O projecto de revitalização do aeródromo foi aprovado por maioria. Bártolo e Rolando abstiveram-se. Teixeira Lopes votou contra.

O. L.

Pela PSP

CADASTRADOS FRANCESES PRESOS

Agentes da secção de Justiça da PSP local, controlaram e detiveram dois franceses, uma francesa e um português procurados pela Polícia Judiciária francesa, que se haviam hospedado nesta cidade.

A Polícia Judiciária do Porto, posteriormente embarcou os três estrangeiros num avião e comunicou o facto à sua congénere em França que presumivelmente os deteve à chegada.

HOMENAGEM AO DR. BORGES ALVES

Organizada pelo pessoal do Centro de Saúde de Espinho vai ser prestada homenagem no próximo dia 18 ao Dr. José Borges Pais que foi Director daquele Centro e ainda

Delegado de Saúde no concelho durante os últimos anos.

A homenagem decorrerá durante um jantar numa unidade hoteleira da cidade.

O PERGUNTADOR

Porque será que foi derrubada, à força de moto-serra, aquela frondosa árvore que estava no jardim circundante da Câmara, junto à Rua 22? Se estava doente, não parecia, e num período em que, felizmente, se fala tanto de Ecologia, é no mínimo estranho, esse fúria destruidora contra essa árvore. Em Matosinhos, o ano passado, por cada criança nascida, plantou-se uma árvore. Por cá, derrubam-se. Diferenças.

A.M.

MAIS UM FORUM RGA

Na próxima sexta-feira, dia 19, pelas 21h30, na Galeria Santa Casa, Rua 14 n.º 648, terá lugar mais uma sessão do FORUM RGA. Depois do debate de temas como Maastricht, a História e a Justiça em Portugal, cabe agora a vez ao «Ensino-um problema nacional». Estarão presentes o Dr. Luís de Melo, Vice-Presidente da Direcção do Sindicato dos Professores da Zona Norte, o Dr. Mário David Soares, Presidente

da Direcção do Sindicato dos Professores do Norte e o Eng.º Francisco Jacinto Director do GETAP. O moderador será o Dr. António Teixeira Lopes, Orientador Pedagógico da Escola Secundária do Dr. Manuel Gomes de Almeida. A organização é, como habitualmente, da Rádio Globo Azul, com o apoio da Câmara Municipal de Espinho e da Santa Casa da Misericórdia de Espinho. A entrada é livre.

JURAMENTO DE BANDEIRA

Realiza-se hoje, dia 12, o Juramento de Bandeira no Regimento de Engenharia de Espinho.

A cerimónia, que se inicia pelas 10h15, estarão presentes entidades militares e civis.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA TUNA MUSICAL DE ANTA CONVOCATÓRIA

PADRE MANUEL AGOSTINHO PEREIRA DE MOURA, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Cultural e Recreativa «TUNA MUSICAL DE ANTA», usando da faculdade que me confere o número 1 do Art.º 20.º dos Estatutos desta colectividade e cumprindo o consignado nos Art.ºs 23.º e 25.º dos mesmos Estatutos, CONVOCO os associados para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 20 de Fevereiro de 1993, pelas 21h30 horas na sede da colectividade, sita na Rua de S. Martinho N.º 1019 da Freguesia de Anta, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Apreciação, discussão e possível aprovação das contas sociais referentes ao exercício de 1992.

2.º — Discussão de outros assuntos de interesse para a colectividade.

Conforme determina o Art.º 26.º dos Estatutos, se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia funcionará meia hora depois com qualquer número de presenças.

Para conhecimento de todos se passou a presente convocatória e outras de igual teor, que vão ser distribuídas pela Freguesia e publicadas nos jornais «Defesa de Espinho», «Maré Viva» e «Espinho Vareiro».

Anta, 5 de Fevereiro de 1993.

O Presidente da Assembleia Geral
a) P. Manuel Agostinho Pereira de Moura

NECROLOGIA

ERMINDA ALVES DO COUTO

Em Esmojães-Anta, faleceu no dia 2, Erminda Alves do Couto, de 93 anos, viúva de António Ferreira Comprido Júnior.

ADOLFO TAVARES COUTINHO

Em Anta, faleceu no dia 2, Adolfo Tavares Coutinho, de 82 anos, casado com Maria de Lurdes Silveira.

EDUARDO GONÇALVES

Nesta cidade, faleceu no dia 5, Eduardo Gonçalves, de 86 anos, solteiro

ALFREDO LUÍS JOSÉ AFONSO

Nesta cidade, faleceu no dia 7, Alfredo Luís José Afonso, de 84 anos, casado com Maria Elvira Cachorreira.

RGA 92.0
RÁDIO GLOBO AZUL
ESPINHO
MHz

Informação em Simultâneo
com Radio Nova C.M.R.

Noticiário Regional
12h e 19h

Um céu azul
todos os dias

RGA
BCV

FARMÁCIAS

Sexta-feira, 12

FARMÁCIA SANTOS
Rua 19, n.º 268 — Telefone 720331

Sábado, 13

FARMÁCIA PAIVA
Rua 19, n.º 319 — Telefone 720250

Domingo, 14

FARMÁCIA HIGIENE
Rua 19, n.º 393 — Telefone 720320

Segunda-feira, 15

GRANDE FARMÁCIA
Rua 8, n.º 1025 — Telefone 720092

Terça-feira, 16

FARMÁCIA TEIXEIRA
A.B.C.SOLVERDE—Telef. 720352

Quarta-feira, 17

FARMÁCIA SANTOS
Rua 19, n.º 268 — Telefone 720331

Quinta-feira, 18

FARMÁCIA PAIVA
Rua 19, n.º 319 — Telefone 720250

TELEFONES

Espinho Vareiro	724978
Emergência	115
PSP	725512/720038
B. V. Espinho	720005
B. V. Espinhenses	720042
Informações /CP	564141
C. M. Espinho	720020/721800
Rep. Finanças Espinho	720750
Tribunal	722351
GNR	720035
Hospital	721141
C. Saúde	721167
Ambulatório	720664
Bibl. Municipal	720698
CTT Rua 19	725330/722473
Rua 32	7311785
Registo Civil	720599
J.F. Espinho	724418
R. Táxis Estação/CP	720010
R. Táxis C. Verde	720118
R. Táxis Unidos	722232
Táxis Verdemar	723500
Táxis (Câmara)	723167
Rádio Táxis (Central)	720118
«Maré Viva»	721621
ANTA	
J. Freguesia	726453
U. Saúde	725810
Farmácia	721109
PARAMOS	
J. Freguesia	722710
U. Saúde	725001
Farmácia	726388
Reg. Engenharia	722023
GUETIM	
J. Freguesia	724226
SILVALDE	
J. Freguesia	724018
U. Saúde Silvalde	723642
U. Saúde Mar.ª	723101
Farmácia	720278

FICHA TÉCNICA — Redacção e Administração: Rua 18, N.º 738 α Fotocomposição e Montagem: «Jornal Notícias de Gaia» — Av. da República, 755-4.º S/ 42 — 4400 V. N. de Gaia α Impressão e Acabamento: J. Silva & F. Correia L.ª — ERMESINDE — PORTO — α Director: João QUINTA α Chefe de Redacção: Nuno Barbosa α PROPRIETÁRIO: GEDAPE — Grupo de Estudo para Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho — Telefone 72 49 78 — Rua 18, N.º 738 — Ap. 229 α Tiragem média: 1500 exemplares, por número α Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são necessariamente as opiniões do JORNAL.

PANORAMA DESPORTIVO

FUTEBOL NACIONAL 1.ª DIVISÃO

ESPINHO, 1-GIL VICENTE, 0 MAIS SORTE QUE SABER

Árbitro: José Marques da Silva (CA do Funchal), auxiliado por Manuel Neves e Pita da Silva. Cartão amarelo: Hugo (26 m), Rosado (28 m), Marcos António (46 m), Ado (57 m), Laureta (60 m), Miguel (65 m), Chico Faria (87 m) e Tueba (88 m). Assistência: cerca de seis mil espectadores. Estado do tempo: tarde de sol. Estado do terreno: bom.

ESPINHO — Silvino; Dito; Eliseu, Vitor Silva e Cerqueira; Marcos António; Rui Manuel, Joel e Ado; Gilson e Chico Faria.

Treinador: Quinto.

GIL VICENTE — Brassard; Rosado; Nando, Hugo (Marcelo, aos 60 m), Miguel e Laureta; Jaime Cerqueira, Tuck (Tueba, aos 46 m), Cacioli e Mangonga; Durlovic.

Treinador: Vitor Oliveira.

Ao intervalo: 0-0. Marcador: Gilson (aos 57 m).

Jogo de iguais, em que o desfecho podia ter sido ao contrário.

CLASSIFICAÇÕES

	J	V	E	D	F-C	P
1.º F. C. Porto	20	15	3	2	39-11	33
2.º Benfica	20	12	5	3	32-10	29
3.º Sporting	20	10	7	3	30-15	27
4.º Boavista	20	8	7	5	23-16	23
5.º Belenenses	20	8	7	5	21-18	23
6.º Marítimo	20	8	5	7	29-22	21
7.º Farense	20	6	8	6	20-17	20
8.º Famalicão	20	6	8	6	17-22	20
9.º Salgueiros	20	6	8	6	19-25	20
10.º Braga	20	8	3	9	20-19	19
11.º Gil Vicente	20	7	5	8	20-26	19
12.º Beira Mar	20	5	8	7	12-20	18
13.º Espinho	20	6	6	8	19-26	18
14.º Estoril	20	5	7	8	22-29	17
15.º Tirsense	20	4	7	9	11-18	15
16.º Guimarães	20	6	3	11	20-29	15
17.º P. Ferreira	20	4	6	10	19-34	14
18.º Chaves	20	2	5	13	18-34	9

PRÓXIMA JORNADA: FARENSE-ESPINHO

Nacional de Juniores

Série A

VEISEU E BENFICA, 0-ESPINHO, 1

Nacional de Juniores

Série B

ESPINHO, 4-VEISEU E BENFICA, 2

ANDEBOL

SP. ESPINHO, 23

-MAIA, 18

O Sp. Espinho ocupa o 2.º lugar da classificação a 4 pontos do Fafe que comanda

MEMORANDUM

Por: J.D.



PELO ORFEÃO DE ESPINHO

O Orfeão de Espinho fez 82 anos de idade

Nascido a 11 de Fevereiro de 1911, esta Colectividade viria a mostrar a sua real valia no dia 28 de Abril de 1912. E, desde então, embora com alguns períodos de hibernação, tem dado o melhor de si mesmo para honrar, sempre, a sua querida terra — ESPINHO.

Foi o seu período áureo, sem qualquer sombra de dúvida, a década de <50>, pela mão e batuta do grande Maestro que foi Fausto Neves, que «legou» o seu nome e maestria musical a um outro Fausto Neves, seu neto que todos conhecemos.

Mas embora Fausto Neves (avô) fosse o expoente máximo do Orfeão de Espinho, neste momento não podemos esquecer tantos outros que deram o seu

melhor para o engrandecimento da «velha» Colectividade, até aos nossos dias.

Alguns, ainda temos a felicidade de ter entre nós; outros, já partiram para a Eternidade: Carlos Xabregas, Vítor Silva, Manuel (Óscar) Rodrigues, Sebastião Prata e, mais recentemente Óscar Carvalho, entre tantos outros, serão nomes que teremos de relembrar pelo muito que fizeram em prol de Espinho, através do «seu» Orfeão.

Irão comemorar-se os 82 anos do ORFEÃO DE ESPINHO. Do Programa elaborado, constará:

SÁBADO, 13 DE FEVEREIRO:

— Sessão Solene, pelas 21h30

no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico, seguida de Baile, pelo Conjunto do Orfeão de Espinho. (No espaço compreendido entre a Sessão Solene a o Baile, haverá uma agradável surpresa!)

DOMINGO, 14 DE FEVEREIRO:

— Missa às 11 horas, na Igreja Matriz, cantada pelo Grupo Coral do Orfeão de Espinho, seguindo-se uma Romagem ao Cemitério local, em homenagem a TODOS os sócios já falecidos.

Quer no sábado, quer no domingo, os Sócios e Amigos do Orfeão, por certo, irão dizer PRESENTE!

J. D.

JÁ TEM OUTRA VEZ 323 DIAS

Do Manifesto Eleitoral do Partido Social Democrata, para as eleições autárquicas de 17 de Dezembro de 1989:

Desporto

3.2 Prosseguirão as diligências pela criação de um complexo desportivo equilibrado com dimensão e dignidade adequadas às realidades desportivas, económicas e sociais do concelho, privilegiando a construção de um estádio municipal com pista para atletismo, um pavilhão polivalente, um centro de estágio, um hotel para desportistas, um circuito de manutenção e uma casa de desportos aberta às colectividades populares do concelho.

(PROMESSA MELHORADA E ACTUALIZADA)

HOQUEI EM PATINS

REGIONAIS

JUVENIS

FÂNZERES, 2-AC. DE ESPINHO, 2

INICIADOS

NORTCOOP, 2-AC. DE ESPINHO, 2

INFANTIS

INFANTE SAGRES, 3-AC. DE ESPINHO, 3

HOQUEI EM CAMPO

DISTRITAL

CANELAS, 0-AC. DE ESPINHO, 0

VOLEIBOL

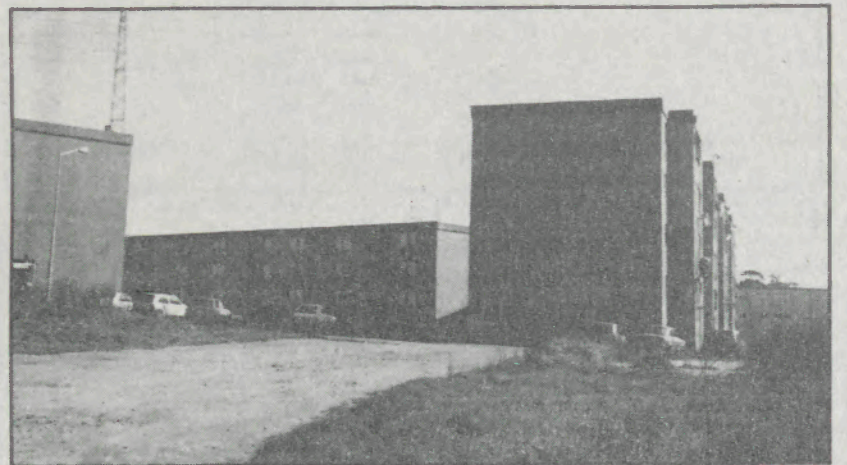
NACIONAL

MASCULINO

AC. DE ESPINHO, 3-SP. DE ESPINHO, 0
(15-6, 15-5 e 15-4)

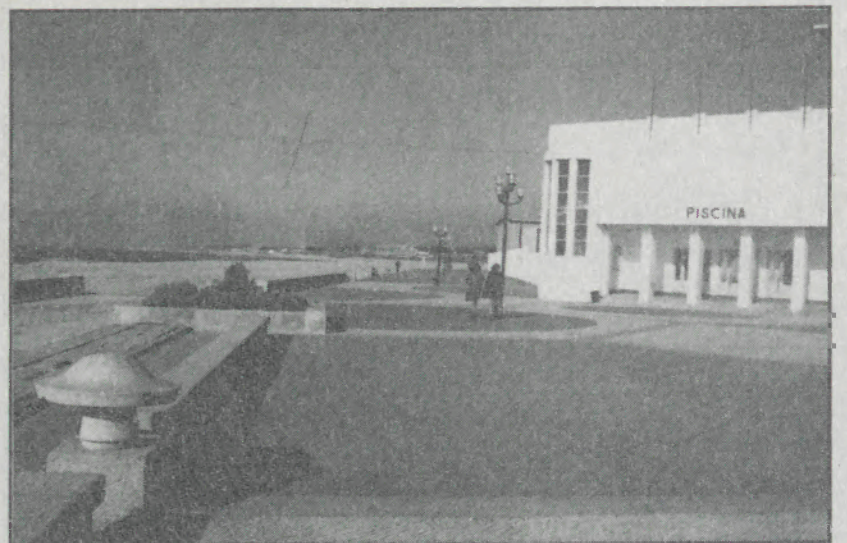
FEMININO

SP. DE ESPINHO, 0-BOAVISTA, 3
(2-15, 10-15 e 14-16)



O Bairro da Ponte d'Anta precisa de soluções pontuais que até não são onerosas: mais iluminação pública, recintos lúdico-desportivos e passeios.

Já é tempo.



A esplanada vai seguir em frente junto à piscina e está a provocar uma pequena tempestade.

Afinal é a proximidade do mar ou das eleições que provocam tantas ondas.

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

Edital n.º 22/93

CONCURSO PÚBLICO, NOS TERMOS DO ARTIGO 49.º DO DEC.-LEI N.º 235/86, DE 18 DE AGOSTO, PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE «CONSTRUÇÃO DO ARRANJO DA ZONA COSTEIRA».

Romeu Assis Marques Vitó, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público que esta Câmara, em sua reunião de 19 de Janeiro de 1993, deliberou abrir concurso público para a empreitada em título.

1 — Local de execução: Limite do Concelho de Espinho com Vila Nova de Gaia — junto à C. P.

1 — b) Natureza e extensão dos trabalhos: Movimentação de terras, pavimentação, betão armado e infraestruturas.

1 — c) Características gerais da obra: Introdução de duas praças pavimentadas que funcionarão como rútuos de articulação entre os aparcamentos e a via pedonal.

1 — d) Preço Base do Concurso excluído o IVA: 101 871 930\$00.

1 — e) A empreitada refere-se à totalidade da obra.

2 — O prazo de execução da obra será de 12 meses.

3 — O processo do concurso e documentos complementares, podem ser examinados ou pedidos no

Departamento de Equipamentos Básicos da Câmara Municipal de Espinho, sita no Largo José Salvador — Ap. 150 — 4500 ESPINHO nos dias normais de expediente até às 16 horas.

3 — b) Pode ser examinada ou solicitadas cópias da documentação até ao primeiro terço do prazo do concurso, com o pagamento prévio de 50.000\$00 para aquisição do processo.

4 — As propostas documentadas deverão ser apresentadas até às 16 horas do 30.º dia posterior à publicação deste anúncio no Diário da República, no Departamento de Equipamentos Básicos.

4 — b) As propostas e documentos deverão ser redigidos em língua portuguesa.

5 — São autorizados a intervir no acto público do concurso, os concorrentes e as pessoas por si credenciadas conforme o n.º 5.2 do programa de concurso.

5 — b) Esse acto terá lugar na reunião da Câmara Municipal que se seguir ao termo do prazo para entrega das propostas pelas 15h30 na sala das reuniões.

6 — A caução a exigir para garantir o contrato é de 5% do valor da adjudicação.

7 — A empreitada é por série de

preços do concorrente e as modalidades essenciais de financiamento e de pagamento são mensais.

8 — Ao concurso poderão apresentar-se agrupamentos de empresas associando-se estas através de consórcio externo.

9 — Para ser admitido a concurso é necessário possuir alvará de empreiteiro de obras públicas da 2.ª categoria; 2.ª, 12.ª subcategoria e classe correspondente à proposta apresentada e provar condições técnicas e económicas.

10 — O prazo de validade das propostas deverá ser de noventa (90) dias, contados da sua abertura.

11 — Os critérios básicos de apreciação das propostas são os estabelecidos no artigo 93.º do Decreto-Lei n.º 235/86 e aos factores seguintes pela ordem indicada: maior garantia de boa execução técnica; melhores condições de prazo; melhores condições de preço.

E eu, a) *ilegível* Directora do Departamento de Administração e Finanças, o subscrevi.

Paços do Município, 27 de Janeiro de 1993.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
a) *Romeu Assis Marques Vitó*

«ESPINHO VAREIRO» n.º 676 93/02/12

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CUMPRIDA A ORDEM DE TRABALHO

No último Sábado acabou a sessão da Assembleia Municipal que se iniciou em Dezembro. Ficou tudo resolvido sobre a Ordem de Trabalhos.

— Foi aprovada por unanimidade uma recomendação da CDU para arranjar as ruas citadinas, especialmente as 19 e 25 acima da 24, que estão em estado deplorável.

— Duas recomendações (CDU e CDS) para preservar a qualidade de vida e ambiente do Golfe até à Lagoa de Paramos foram aprovadas por unanimidade.

— A alteração ao Plano de Urbanização de Zona industrial para habitacional foi aprovada por unanimidade, com a intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Espinho para solicitar que seja

tomada em consideração a existência da rua 22. E da CDU e PS para que seja respeitada a estrutura urbana e ainda que o Município beneficie de mais valias. Foi aprovada por maioria

O Casal F.º de Campos, em declaração de voto de Dulce Campos, afirmou que a proposta da CDU sobre a necessidade de se manter a quadricula rodoviária na alteração da zona industrial visava perseguir a família Violas. Juízos de valor que demonstram um certo servilismo exibicionista...

(votos contra da CDU e PS) ou venda das 34 habitações do bairro da Marinha que se destinavam para renda social.

NOTAS DE FIM DE ANO

«EV» recolheu de quatro dos seus colaboradores uma crítica aos pelouros do Executivo, numa escala de pontuação do 0 a 10.

Pretende-se, deste modo, e sem qualquer intuito especulativo, dar a conhecer a realidade camarária em termos académicos e responsáveis.

	A	B	C	D
TURISMO	4	0	1	2
DESPORTO	3	4	2	4
FEIRAS E MERCADOS	7	7	7	6
HIGIENE E LIMPEZA	5	3	4	2
OBRAS	2	1	4	3
AMBIENTE E JARDINS	4	5	5	5
TRÂNSITO	5	6	4	6
CULTURA E EDUCAÇÃO	7	6	9	8

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — TELEFONE 720413 — ESPINHO

Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA

Boca e Dentes

Rua 18, N.º 582 — 1.º D.t.º
Telefone: 721810 — ESPINHO

RAIOS X

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

Alcino Alves de Sá

Δ MANUFACTURA DE ALUMÍNIO, COBRE E LATÃO
Δ LOUÇAS — BRINQUEDOS — ADORNOS
Δ FUNDIÇÃO DE COLHERES
Δ ANILHAS PARA CABOS DE PINCÉIS DE BARBA

GUETIM — TELEFONE 720136 — ESPINHO

Casimiro de Andrade Nelso Alves Reis

MÉDICOS DENTISTAS

CONSULTÓRIO: RUA 22, N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

TELEFONE 724909 — ESPINHO

Glória Rodrigues Milton Pinho

SOLICITADORES

RUA 28, N.º 583 - R/C
TELEFONE 720584
ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉS Δ FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
Δ GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Casa ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 — TEL. 720075 — APARTADO 128 — 4502 ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES
CARPETES
ALCATIFAS

Apartado 32 — CORTEGAÇA Telex 22243 ROLAS P — Teleg. LUSOTUFO
Portugal Telephone: 751760 Fax: 751164

A sua
CARTA DE CONDUÇÃO
ESTÁ VÁLIDA ?...

A DESPORTIVA

Escola de Condução

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr.ª Leopoldina Santos Tavares

e

Dr.ª Rosa Neves

RUA 23, 773-1.º ESQ. — ESPINHO — TELEFONE: 720116

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

Edital n.º 23/93

CONCURSO PÚBLICO, NOS TERMOS DO ARTIGO 49.º DO DEC.-LEI N.º 235/86 DE 18 DE AGOSTO, PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE «CONSTRUÇÃO DO CLUBE DE TÊNIS».

Romeu Assis Marques Vitó, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público que esta Câmara, em sua reunião de 19 de Janeiro de 1993, deliberou abrir concurso público para a empreitada em título.

1 — Local da execução: Parque da Cidade — Espinho.

1 — b) Natureza e extensão dos trabalhos: Movimento de terras, arruamentos, construção civil e infraestruturas.

1 — c) Características gerais da obra: Complexo desportivo, cultural e de lazer, que compreende um edifício de apoio, um court central, um pavilhão coberto, court's exteriores em piso lento e piso rápido e as ligações internas.

1 — d) Preço Base do Concurso excluído o IVA: 440 798 610\$00.

1 — e) A empreitada refere-se a totalidade da obra.

2 — O prazo de execução da obra será de 18 meses.

3 — O processo do concurso e documentos complementares, podem ser examinados ou pedidos no Departamento de Equipamentos

Básicos da Câmara Municipal de Espinho, sita no Largo José Salvador — Ap. 150 — 4500 ESPINHO nos dias normais de expediente até às 16 horas.

3 — b) Pode ser examinada ou solicitadas cópias da documentação até ao primeiro terço do prazo do concurso, com o pagamento prévio de 88.600\$00 para aquisição do processo.

4 — As propostas documentadas deverão ser apresentadas até às 16 horas do 30.º dia posterior à publicação deste anúncio no Diário da República, no Departamento de Equipamentos Básicos.

4 — b) As propostas e documentos deverão ser redigidos em língua portuguesa.

5 — São autorizados a intervir no acto público do concurso, os concorrentes e as pessoas por si credenciadas conforme o n.º 5,2 do programa de concurso.

5 — b) Esse acto terá lugar na reunião da Câmara Municipal que se seguir ao termo do prazo para entrega das propostas pelas 15h30 na sala das reuniões.

6 — A caução a exigir para garantir o contrato é de 5% do valor da adjudicação.

7 — A empreitada é por série de preços do concorrente e as modalidades essenciais de financiamento

e de pagamento são mensais. 8 — Ao concurso poderão apresentar-se agrupamentos de empresas associando-se estas através de concórcio externo.

9 — Para ser admitido a concurso é necessário possuir alvará de empreiteiro de obras públicas da 1.ª categoria; 1.ª subcategoria; 2.ª categoria; 1.ª subcategoria e 3.ª categoria; 1.ª subcategoria e classe correspondente à proposta apresentada e provar condições técnicas e económicas.

10 — O prazo de validade das propostas deverá ser de noventa (90) dias, contados da sua abertura.

11 — Os critérios básicos de apreciação das propostas são os estabelecidos no artigo 93.º do Decreto-Lei n.º 235/86 e aos factores seguintes pela ordem indicada: maior garantia de boa execução técnica; melhores condições de prazo; melhores condições de preço.

E eu, a) *ilegível*, Directora do Departamento de Administração e Finanças, o subscrevi.

Paços do Município, 27 de Janeiro de 1993.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
a) *Romeu Assis Marques Vitó*

«ESPINHO VAREIRO» n.º 676 93/02/12

HÁ 85 ANOS

IN-DE-PEN-DENTES

N'uma correspondência de Espinho para o Primeiro de Janeiro diz-se que a camara de cá, — outrora progressista, depois franquista, — hoje não tem política definida. Dois vereadores são regeneradores, um é progressista e dois são independentes. Por exclusão de partes, somos levados a crêr que os taes independentes são o presidente e o vice-presidente da vereação. É uma novidade de classificação que convém registrar.

Segundo em tempos lêmos no mesmo Janeiro, os independentes em política vão mudando de

phase, perdendo nas variações, sucessivamente, letras do nome.

São independentes e vão assim seguindo na escala: dependentes... dependentes... dentes...

Explicava assim as transições o articulista do Janeiro: — os independentes de principio não transigem, depois ficam dependentes de todos e logo dependentes para qualquer lado vindo por fim a prestar lhe de nome só-dentes!

GAZETA D'ESPINHO de 16 de Fevereiro 1908

Ambiente

Quem polui solos? Gole-Auto sob suspeita

A Delegação Regional da Indústria e Energia do Norte acusou a Gole-Auto de contaminar o solo com descargas de óleos usados. Pediu informações à Câmara há seis meses. Só agora esta a informou: desconhece as descargas fora-da-lei. O solo que pague a crise.

«Através de vistorias e acções subsequentes conclui-se que a empresa em referência tem cometido infracções (...) em virtude de estar a lançar no solo (colector público, vala, poço sumidouro, etc) óleos usados e outros resíduos de derivados de petróleo» (sic), denuncia aquela Delegação em ofício de 28 de Agosto de 1992.

Por isso, solicitou quatro informações. Primeiro, «se do licenciamento [da obra] consta autorização para lançamento no colector de saneamento público ou solo de águas residuais contaminadas com hidrocarbonetos e óleos minerais» (sic). Segundo, «se do seu licenciamento consta alguma referência ao processo de tratamento das suas águas residuais contaminadas por óleos usados (...) a fim de elas poderem ser lançadas no solo sem efeitos nocivos para o mesmo» (sic). Terceiro, «se é do conhecimento da Câmara que a referida empresa

também escoá águas residuais com elevado teor de hidrocarbonetos e óleos minerais através de um reboque cisterna auto que por sua vez é despejado em diversos locais, com graves prejuízos para o solo» (sic). Finalmente, «se a Câmara ou os Serviços Municipalizados já alguma vez a notificaram ou atuaram por este tipo de infracção» (sic).

A leste do ambiente

Na informação agora dirigida à Delegação Regional da Indústria e Energia, consta o seguinte, assinado pelo Eng.º Técnico Armando Magalhães:

«Nestes lançamentos está só previsto as águas residuais provenientes das instalações sanitárias (...) Não é do conhecimento desta Divisão qualquer escoamento de águas residuais contaminadas» (sic).
Comentários para quê?

O. L.

PROJECTOS DO JOGO

Era previsível que os projectos do jogo saltassem para a ribalta da polícia nacional. Os deputados José Mota e Fernando Sousa, do PS, pediram explicações ao governo através da Assembleia da República.

A Câmara, especialmente os elementos do PSD e quem o apoiou, têm andado a brincar com coisas muito sérias desde 1988 demonstrando uma arrogante auto-suficiência apoiada na Assembleia Municipal por Ferreira de Campos e seus pares.

No anterior mandato inviabilizaram uma ampla discussão sobre os projectos que de facto seriam melhores para Espinho, com as instituições e colectividades locais.

Depois dilataram por longos meses a apresentação dos projectos que cataram, à pressa, nos arquivos do departamento Técnico.

A seguir entregaram projectos à revelia do executivo não limitando os custos definidos pela Secretaria de Estado do Turismo; a título de exemplo o do Centro Hípico estava dotado com 166 mil contos e o arquitecto «presidencial» projectou-o

para um milhão e duzentos mil. E a Câmara pagou por ele...

Por fim publicitaram que andavam em negociações com os proprietários dos terrenos para o Parque da Cidade e deliberaram a expropriação há duas semanas.

A verdadeira questão é que Espinho não tem, absolutamente peso político. Qualquer autarca mais esclarecido teria dialogado com a tutela e demonstrado que o projecto

de abastecimento de água e saneamento envolveram nos últimos anos mais de dois milhões de contos e condicionaram a disponibilidade das verbas para os projectos do jogo. Logo seria de interesse local, e até regional e nacional, solucionar o assunto com as verbas disponíveis do Jogo.

A Secretaria de Estado de Turismo desta maneira deve ter o dinheiro a prazo nalgum banco.

O deputado José Mota, residente em Espinho e cabeça de lista do PS na Assembleia Municipal, incluiu o exutor submarino da Etar nos projectos a financiar pelas verbas do jogo.

É uma afirmação infeliz e ignorante que denota que o Sr. Mota não está mesmo dentro do assunto de que reclama satisfações. Até porque não incluiu na reclamação a demora do projecto do hotel a construir pela Secretaria de Estado de Turismo, no Parque da Cidade.

COOPESPINHO — Cooperativa de Consumo, C.R.L.

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto nos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Coopespino — Cooperativa de Consumo, C.R.L. a reunir em sessão extraordinária na sua sede, à rua 62, n.º 330, em Espinho, no dia 27 de Fevereiro, pelas 15 horas com a seguinte

Ordem de trabalhos

1 — Apresentação da situação financeira da Cooperativa.

2 — Deliberação sobre a suspensão das Actividades comerciais e eventual dissolução da Cooperativa.

3 — Todos os assuntos que sejam de interesse para a Cooperativa.

Espinho, 01 de Fevereiro de 1993.

Nota — Se na hora marcada não se verificar a presença do número legal de sócios (mais de metade dos associados), a Assembleia funciona, com qualquer número, uma hora depois.

O Presidente da Assembleia Geral
a) *Alfredo Casal Ribelo*

CONFEITARIA PÁ VELHA

É UMA DOÇURA

SOMOS



Pá velha

Bons, deliciosos e apetitosos os bolos da Pá Velha

Eficiência de um atendimento personalizado

ESTAMOS NO

Âng. das Ruas 16 e 23

— Telef. 722514

— ESPINHO

A VASSOURA (266)



SUPLEMENTO QUINZINAL HUMORÍSTICO

OS MENTIROsos RELAPSOS

A mentira continua a ser a razão a que muitos políticos se agarram para justificar a sua inépcia e mediocridade. Mente-se com uma desfaçatez e uma lata que até dá vontade de atirar às trombas dos mentirosos relapsos um encharcado de caca fôrra.

Durante seis anos houve quem dissesse que os muitos terrenos necessários para o Parque da Cidade estavam a ser negocia-dos e, afinal, ficou provado que era balela para adormecer os tansos.

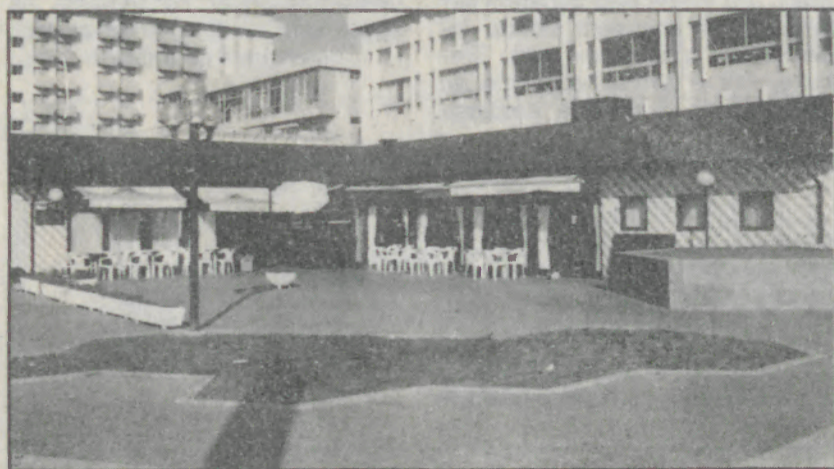
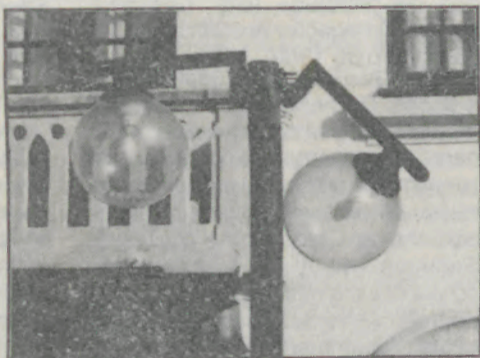
Mas não é possível tapar o sol com a peneira e os mentiro-

sos acabam por fazer a figura triste que faz um puto apanhado a mentir.

E, o que é pior, ficar com o ferrete ignomioso de ter delapidado muitos milhares de contos do erário público para beneficiar interesses (vários) inconfessáveis...

As bolas dos candeeiros andam a cair de pôdres e ninguém lhes põe a mão.

É que o contracto entre a Câmara e a EDP é uma coisa mal alinhavada que entre outras omissões, não refere quem é que terá que fazer a manutenção dos ditos



Os canteiros de flores da esplanada só são interessantes de verão porque de inverno o terrado só fica com as raízes lá metidas é quem mais lhe passa por cima.



Não queremos negociar. Queremos ser expropriados.

CURTAS & GROSSAS

— No pelouro da Higiene Limpeza há guerra entre guardas de sentinas e o pessoal da vassoura. Há protecções em trocas de apoio nos serviços e o caso vai subir ao Tribunal Constitucional por queixa das prejudicadas...

— Os esporões da defesa da praia estão a ficar com a cabeça destruída e o Governo teima em não mandar reforçá-los.

— O Parque subterrâneo do Casino está muito mal gerido. E nem dá rendimento mínimo...

— O autocarro da Câmara que ia levar a equipa de andebol feminino a Lisboa para ir para a Madeira jogar, partiu um semi-lixo quase no termo da viagem.

O resultado foi atletas e acompanhantes irem à boleia até à capital.

— A Câmara aumentou a taxa anual das rampas das garagens em 230% e dizem que é para ajudar a custear viagens turísticas ao estrangeiro.

— VENDE-SE camiões pesados em 2.ª mão em exposição no terreno público frente ao talho do Coteiro da Areia. Informa-se na Câmara.



— IH, IH, IH, a nova direcção do Espinho vai ser feita com os críticos de café. São os que sabem tudo.
— Eh, Eh, só não sabem tanto como a Carlota Velhaca reformada.

É FARTAR VILANAGEM

O aumento para o dobro das contas da EDP, Veio confirmar aquilo que há muito se vê: O país está mesmo a atravessar um equinócio, Por causa deste monstruoso consórcio, Sem que haja quem ponha termo ao abuso descarado De nos fazer pagar o que não foi comprado. Estamos mesmo num país de tristes bananas Em que ficam impunes todos os sacanas.

Mas não é só reles consórcio eléctrico Que a esportular tostões é mesmo tétrico. A exploradora arrogante dos telefones Julga que está a chupar na terra dos Kamones E manda recibos de quatorze mil contos e tal A um desgraçado mas honesto industrial; Mas a todos os assinantes sem excepções, Saca-lhes mensalmente mais uns tostões.

O direito à saúde é uma balela cínica Porque se queremos médico só na policlínica; E para sobreviver na idade venerável Não é possível com reforma tão miserável.

Por trás destes abusos está o Cavacal Governo A fazer-nos a vida um autêntico inferno. Por causa dos milhões que nos chegam da Europa Não passamos de pedintes de pouca roupa.

Poeta Acácio

ESPELHO MÁGICO, DIZ-ME:

-- Sempre são mais de 200 mil que faltam no orçamento?



ESPINHO vareiro

Museu Marítimo e Reg. de Ilhavo
3830 Ilhavo